

ACTA N.º 19

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2-05-994

Aos dois dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Vereador em regime permanente Sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng.º Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 16.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 29 de Abril, findo, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e vinte e dois milhões quatrocentos e quarenta e três mil setecentos e catorze escudos e oitenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezanove milhões setecentos e setenta e dois mil cento e vinte e seis escudos; Receita do dia em operações orçamentais - sete milhões quinhentos e trinta e quatro mil quatrocentos e dezasseis escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - noventa e oito mil cento e quarenta escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - dois milhões duzentos e oitenta e quatro mil trezentos e vinte e nove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e vinte e sete milhões seiscentos e noventa e três mil oitocentos e dois escudos e trinta centavos; Saldo para o dia seguinte

Em operações de tesouraria - dezanove milhões oitocentos e setenta mil quzentos e sessenta e seis escudos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Nos termos do disposto no artº 19º do C.P.A., foi deliberado, por unanimidade tratar as seguintes matérias não constantes da ordem de trabalhos:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu conhecimento ao restante Executivo do convite efectuado pela Santa Casa da Misericórdia, no sentido de hoje, no final da reunião, se efectuar uma visita às obras em curso na Quinta da Moita em Oliveirinha, relativas à construção do Lar e Centro de Dia de Idosos, a fim de se tomar conhecimento directo com o empreendimento.

LUSITÂNIA GÁS: - Também pelo Sr. Prof. Celso Santos foi dado conhecimento que, hoje mesmo, reuniu o Conselho de Administração da Lusitânia Gás, empresa que irá liderar todo o processo de distribuição de gás natural à cidade e a toda a zona litoral, desde Espinho até Bombarral. Deu nota do grande investimento que se irá fazer, nomeadamente que a execução da rede primária deverá ter início a 6 de Junho e terminará a 5 de Outubro, num total de 5 Km de tubagem e que a rede secundária, num total de 45 Km, a realizar, em 3 anos, deverá iniciar-se também no corrente ano, em princípio, na 2ª semana de Junho e terminará em Setembro, num total de 12 Km. Referiu, ainda, que em termos de utilização de espaço poderá vir a resultar positivamente para a Autarquia, pois, eventualmente, servirá também para a colocação do cabo óptico para a televisão por cabo, que também está em estudo. Salientou ainda que todos estes trabalhos, essencialmente no que diz respeito à distribuição da rede secundária, irão causar alguns incómodos à população, dado que vai haver levantamento de passeios para a colocação da tubagem, e apelou para a boa compreensão, informando que irá ser feita comunicação escrita à comunidade, neste sentido.

SEMANA ACADÉMICA: - Também pelo Sr. Presidente em exercício foi feita uma alusão relativamente aos festejos que a Associação Académica da Universidade de Aveiro vai levar a efeito, integrados na Semana Estudantil, tendo, nomeadamente, referido que, considerando que as diversas animações obrigam à ocupação de grandes espaços, foi autorizada a sua realização no Recinto de Feiras, o que poderá provocar alguma perturbação às pessoas residentes nas imediações. Mais informou que se realizou uma reunião entre elementos desta Câmara Municipal e representantes da Associação Estudantil, no sentido de se encontrar outro local, o que

não foi possível, motivo pelo qual apelava também à boa compreensão das pessoas. Seguidamente o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, que esteve presente na referida reunião, teceu também algumas considerações, nomeadamente sobre as recomendações feitas aos estudantes, no sentido de que não voltem a acontecer as inconveniências que se verificaram no ano passado e que desagradaram à grande maioria dos aveirenses.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA RIA: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou de que, na qualidade de representante da Câmara na Associação de Municípios da Ria, participou numa reunião da Assembleia Geral na qual, entre outros assuntos, foi comunicado pelo Sr. Presidente da referida Associação que, aquando da visita a esta cidade da Sr<sup>a</sup> Ministra do Ambiente, foi pelo mesmo feito um pedido no sentido de haver um reforço das verbas destinadas ao desassoreamento da Ria, tendo comunicado, ainda, que as obras que se encontram em curso e que estão ao abrigo do ENVIREG, serão, provavelmente, liquidadas durante o mês de Maio.

PISTA NÁUTICA RIO NOVO PRÍNCIPE: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto referiu que uma vez que já passou cerca de um mês a partir da data em que o Sr. Presidente fez a entrega à Sra. Ministra do Ambiente do memorando relativo às obras da pista náutica do Rio Novo do Príncipe, seria oportuno que, de novo, o Sr. Presidente voltasse ao contacto com aquele Membro do Governo, no sentido de se saber o ponto da situação.

AERÓDROMO CIVIL DE S. JACINTO: Continuando no uso da palavra o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto deu conhecimento de que se vai equipar o Aeródromo Civil de S. Jacinto com uma sala de aulas para cursos de pilotos, da responsabilidade do Aero clube de Aveiro, uma sala de operações aéreas num dos compartimentos disponíveis e uma sala de estar para alunos e instrutores. Para o efeito, informou que se torna necessário proceder à aquisição de algum equipamento considerado indispensável, nomeadamente um Anemómetro de mão, um Barómetro, um par de Binóculos, um Emissor-Receptor multicanal de 25 watt's de saída; quatro Extintores de Incêndio de 7,5 Kg, uma Máquina de Café e uma mesa com seis cadeiras para esplanada, em plástico, na cor verde ou branca, o que foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, constituir um fundo de maneo no valor de cinquenta mil escudos, o qual será atribuído ao responsável directo pelo funcionamento do Aeródromo, Sr. Capitão Costa.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - De seguida o mesmo Sr. Vereador propôs que se efectue um pedido à JAPA, no sentido de aquela Entidade proceder ao arranjo e tratamento do canal que passa junto às futuras instalações do Centro Cultural e de Congressos e, ainda, no âmbito do arranjo daquela zona, propôs à Câmara a colocação de painéis em azulejo no Viaduto da Forca, a exemplo do que tem vindo a ser feito noutros pontos da cidade. Considerando ser este um dos locais mais prementes, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou que existe um estudo feito para o local, e um projecto aprovado para os arranjos exteriores da Jerónimo Pereira Campos, do qual a JAPA também tem conhecimento.

VISITA AOS SERVIÇOS: - A finalizar o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto propôs que fossem completadas as visitas a todos os departamentos desta Câmara Municipal, especialmente por parte dos Srs. Vereadores que iniciaram agora funções.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO SUBAQUÁTICO: - Dando seguimento a algumas das notícias que têm chegado através da comunicação social e que estão ligadas ao património arqueológico subaquático, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz, no uso da palavra, informou que estabeleceu contactos com outras Câmaras, nomeadamente Estarreja, Ilhavo, Ovar e Vagos, a fim de se avaliar a situação e se marcar a importância, não só material, dos objectos encontrados no leito da Ria, mas também no sentido de se lançar para a imprensa uma notícia canalizada por parte dos próprios Municípios ligados à Ria. Seguidamente procedeu à leitura do documento elaborado para o efeito, cujo teor aqui se dá como transcrito e que foi divulgado hoje de manhã por todos os meios de comunicação social, e, ainda, por outras entidades ligadas a esta matéria.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - TRANSPORTES COLECTIVOS: - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vitor Silva deu conhecimento do teor de um ofício enviado pela Secretaria de Estado do Tesouro, através do qual se comunica que a dívida para com o FET, resultante de empréstimos para aquisição de material circulante para os transportes colectivos, se eleva a noventa e nove milhões seiscentos e oitenta mil setecentos e noventa e oito escudos e cinquenta centavos, reportada a 31 de Dezembro de 1992, pelo que se solicita a regularização da mesma, com a maior urgência. Deu ainda conhecimento da reunião realizada com o Sr. Ministro e as cinco Câmaras do País com transportes colectivos, Aveiro, Coimbra, Braga, Portalegre e Barreiro, no sentido de se tentar resolver o problema, estando o assunto em estudo.

OBRAS PARTICULARES: - Pelo Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi perguntado o que se passa junto à Fábrica da Moagem, onde se estão a efectuar terraplanagens e, por entender ser um local de interesse, pediu que, se existir qualquer estudo, o mesmo venha a conhecimento da Câmara Municipal numa próxima reunião. Responderam os Vereadores Srs. Prof. Celso Santos e Engº Vitor Silva, que prestaram alguns esclarecimentos e informaram que se trata de um loteamento particular e que o mesmo está à disposição para consulta.

CÂMARA MUNICIPAL - VEREADORES: - Tomando a palavra o Vereador Dr. Carlos Fragateiro fez uma intervenção do seguinte teor: "Quero agradecer à imprensa o relevo que deu aos nossos comentários em relação ao Dr. Cirilo Pereira, quando ele anunciou a suspensão do exercício de funções para intervir na campanha eleitoral para o Parlamento Europeu. No entanto, há uma coisa que eu quero dizer. Independentemente do bom clima que nós tivemos nestas reuniões, que é publico, e que é notório, há uma questão que ninguém pôs e que a mim me deixa muita curiosidade, e que é o seguinte: Ninguém questionou porque é que durante a campanha eleitoral foi sempre informado que o Dr. Cirilo Pereira iria assumir o mandato durante os quatro anos e, ao fim de quatro meses, integra as listas para o Parlamento Europeu pelo C.D.S.. Porque é que esta questão não é posta quando ela teve tanto relevo na campanha eleitoral?"

Seguidamente, o Sr. Vereador fez o balanço dos quatro meses de gestão autárquica, tendo referenciado os documentos que se apresentaram como ponto de partida e as respostas que lhes foram dadas durante este espaço de tempo. Referiu ter sido apresentado um documento durante a campanha eleitoral que lhe pareceu bastante interessante e que tinha muitos pontos de contacto com todos os pressupostos políticos de gestão e com o PDM e perguntou até que ponto esse documento foi alguma vez concretizado. Mais disse que, em sua opinião, o mesmo foi esquecido logo de imediato, completamente ignorado durante os quatro meses em que não houve gestão e não houve distribuição de pelouros, o que, quanto a ele impediu o bom funcionamento da gestão autárquica. Acrescentou ainda: "Mais uma vez foi esquecido o plano e a filosofia desse documento, nos pressupostos de divisão dos pelouros e que, se se conseguir analisar tudo, poderemos ter algumas surpresas extraordinariamente interessantes e que aquilo que foi muito afirmado, e esteve muito em voga em Dezembro, que "Aveiro entra num período de oportunidade perdida", possivelmente está a acontecer, porque, se se analisarem estes quatro meses, se calhar coisas essenciais que se deviam atacar foram esquecidas. Eu pergunto, que medidas foram tomadas em áreas tão sensíveis como a Educação e para combater o crescimento desordenado de Aveiro. Em relação a uma noticia publicada no Diário de Noticias em

que se dizia que o MFA veio buscar as suas raízes a Aveiro, como é que Aveiro, com esta tradição, esquece completamente as comemorações do 25 de Abril. Como cidadão, e porque penso que a democracia não se esgota nos partidos, e onde a imprensa tem um grande poder, eu penso que nestes próximos quatro anos, aquilo que se prevêem ser oportunidades perdidas, penso eu, que só não se perdem se houver uma forte afirmação dos vários grupos sociais para defenderem, tanto os seus interesses individuais, como a articulação dos vários interesses no desenvolvimento de Aveiro e finalmente na afirmação de Aveiro. Continuamos sem encontrar aquilo que é autônomo, único, para caracterizar Aveiro".

De seguida o Sr. Presidente em exercício teceu algumas considerações relativamente ao que foi exposto, tendo salientado que os Vereadores eleitos pelo CDS comungaram com o documento a que se referiu o Sr. Vereador, "Ideias e Projectos", e concordaram com ele, e, não obstante não terem a capacidade e o dinamismo e não a experiência do Dr. Girão, e havendo a aceitação daquela programação para quatro anos, até por homenagem ao Dr. Girão, se ele sair, o esforço que todos nós devemos fazer é de dar seguimento e de pôr em prática o que lá está expresso.

Também no uso da palavra e aproveitando a oportunidade, a Vereadora Dr. Maria da Luz referiu, como reflexão, que lhe é muito difícil compatibilizar assuntos de natureza social, muito graves, com assuntos de índole cultural muito necessários, mas que, por terem carácter de diversão e animação, às vezes trazem problemas de difícil solução quanto ao destino a dar aos dinheiros disponíveis - se para o aluguer do Teatro se para resolver ou ajudar uma família carenciada.

Entretanto chegou à reunião o Vereador Sr. João dos Santos.

#### JUNTAS DE FREGUESIA - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS-SEDE: -

Pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, presente na reunião, foi abordado o teor da deliberação tomada pela Assembleia Municipal relativa às prioridades de financiamento para a construção de edifícios-sede de Juntas de Freguesia, lastimou o facto de aquela freguesia não se encontrar em 2º lugar, considerando os compromissos já assumidos anteriormente quanto ao assunto em questão e solicitou que o problema seja ponderado. O Sr. Presidente em exercício prestou os esclarecimentos tidos por convenientes, nomeadamente que, não obstante a Junta de Freguesia da Glória estar bem situada geograficamente e ter um edifício interessante, o mesmo tem problemas a nível de conservação uma vez que a sua construção é toda em madeira e dado que recentemente surgiram problemas na

cobertura, de difícil recuperação, foi este o motivo que levou a Câmara a colocar a Junta de Freguesia da Glória em 2º lugar.

FESTAS DO MUNICÍPIO - PROGRAMA: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu nota do programa definitivo das Festas do Município, que terão lugar de 7 a 22 do corrente, tendo feito uma referência especial ao dia de abertura e ao dia da cidade, dedicado a Santa Joana. Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado o referido programa, bem como autorizar o pagamento das despesas necessárias ao desenvolvimento das respectivas actividades.

DISTINÇÕES HONORÍFICAS: - De seguida, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos referiu-se também à entrega das distinções honoríficas a atribuir às seguintes individualidades e entidades no ano em curso, e leu os fundamentos que levaram à escolha das mesmas, os quais a seguir se transcrevem:

Saúl Castro - Considerando que Saúl Castro é actualmente Chefe da Companhia Voluntária de Salvação Pública "Guilherme Gomes Fernandes", onde ingressou em 1944, com dezassete anos de idade; considerando que ao longo de meio século tem generosamente dedicado a sua vida à causa do voluntariado e ao serviço da população aveirense e, ainda que, por esse motivo, tem sido agraciado com diversas medalhas de cobre, prata e ouro atribuídas pela Liga dos Bombeiros Portugueses como prémio da sua assiduidade e abnegação, a Câmara Municipal de Aveiro, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Sr. Saúl Castro a Medalha de Mérito Municipal em prata;

Carlos de Melo Garcia Correia Nóbrega e Sousa - Considerando que o maestro Carlos de Melo Garcia Correia Nóbrega e Sousa é uma figura aveirense, que muito honrou a cidade pelo elevado valor atingido a nível nacional, no campo da arte musical; considerando, ainda, que tem colaborado em manifestações culturais, nomeadamente com o Clube dos Galitos, compondo diversas obras musicais para serem executadas em Revistas que largamente projectaram o nome de Aveiro; considerando que outros municípios portugueses se incumbiram já de homenagear tão ilustre conterrâneo nosso e que o citado Maestro pelos êxitos alcançados tem jus a uma homenagem pública deste Município, deliberou a Câmara Municipal de Aveiro, por unanimidade, atribuir ao maestro Carlos de Melo Garcia Correia Nóbrega e Sousa a Medalha de Mérito Municipal em prata;

Coral Vera Cruz - Considerando que o Coral Vera Cruz desde a sua primeira actuação pública se identificou como um coral de cidade e se dispôs incondicionalmente à mercê das Associações Culturais e Desportivas do Concelho, com as quais sempre tem colaborado em inúmeras realizações e que foi o lidimo pioneiro no ressurgir de tantas outras, também relevantes colectividades congéneres; considerando também que o Coral Vera Cruz, ao longo da sua já longa existência, nas suas actuações onde quer que

actuasse - no país ou no estrangeiro - sempre elevou bem alto o nome de Aveiro e honrou a Cidade que representa, a Câmara Municipal de Aveiro, deliberou, por unanimidade, atribuir ao mesmo a Medalha de Mérito Municipal em prata;

**João Francisco do Casal** - Considerando que o empresário João Francisco do Casal é uma referência patrimonial importante para a indústria portuguesa e para a região de Aveiro e que a Escola da Fábrica, de sua iniciativa, viria a formar um elevado número de trabalhadores que são, hoje, um factor decisivo para a fixação de indústrias de metalomecânica na região; e considerando ainda, que a homenagem a João Francisco do Casal, nascido no Bonsucesso, Aveiro, em 1922, também significa uma vontade explícita de sublinhar, socialmente, a actividade dos industriais, deliberou a Câmara Municipal de Aveiro, por unanimidade, atribuir ao Sr. João Francisco do Casal, a Medalha de Mérito Municipal em prata;

**Francisco Ferrer Caeiro** - Considerando que o Almirante Piloto Aviador Francisco Ferrer Caeiro, frequentou o 1º curso de pilotagem realizado em 1934, na Escola de Aviação Naval Gago Coutinho, em S. Jacinto; Considerando que foi o último Comandante da Base Aero-Naval de S. Jacinto, onde permaneceu 18 anos ao serviço da Marinha de Guerra Portuguesa; Considerando que actualmente é o decano dos Aviadores de Aviação Naval Portuguesa e que o seu enorme prestígio muito contribuiu para que fosse erigido um Monumento à Aviação Naval, nesta cidade, em 1981, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Srs. Tenente-Coronel Alquerque Pinto, Dr. Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Fragateiro, atribuir a Medalha de Mérito Municipal em prata, ao Almirante Francisco Ferrer Caeiro.

O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto apresentou a seguinte declaração de voto: "A Câmara já teve mais que uma vez oportunidade para homenagear a Escola de Aviação Naval, que até já tem um monumento em Aveiro. Vamos continuar agora permanentemente a homenagear a Aviação Naval? Então e a Força Aérea Portuguesa que depois de 1952, até há poucos dias, esteve em Aveiro e ainda não foi homenageada? Ou já foi homenageada sim sob proposta minha, mas não tem ainda nenhum monumento, não tem nenhuma rua, vou então fazer uma proposta sobre a toponímia da aeronáutica militar, para apresentar numa próxima reunião pública. Não estou a pôr em causa a Aviação Naval, estou apenas a pôr em causa, que já foi homenageada por esta cidade e que falta homenagear uma outra Instituição Aérea, também, que esteve em Aveiro desde 1952, até aos nossos dias, até há um mês sensivelmente, e no qual residem hoje, por via da Base Aérea de S. Jacinto e Unidades Aéreas seguintes, uma boa centena de oficiais e sargentos do quadro permanente, para não falar dos praças que fizeram serviço militar na Força Aérea e que ali serviram".

Também os Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Fragateiro, fizeram a seguinte declaração: "Abstivemo-nos na votação do Sr. Almirante, não por



pormos em causa a proposta mas, simplesmente, porque desconhecemos a pessoa e portanto não nos podemos pronunciar sobre o seu mérito. Lamentamos profundamente não termos sido informados previamente das pessoas que iriam ser homenageadas de modo a podermos pronunciar-nos em consciência".

Seguiu-se também uma <sup>\*</sup>intervenção do Vereador Sr. Engº Vítor Silva, que fez a seguinte declaração: "Eu voto favoravelmente porque penso que a Força Aérea é a filha mais velha da Aviação Naval, e penso que ela merece talvez mais do que ter aqui apenas o seu nome numa Rua. Deixou de funcionar há relativamente pouco tempo, mais ou menos um mês, mas penso que deve ser ponderada a proposta a fazer-se à Câmara e que não seja apenas e só simplesmente o nome de uma Rua, porque penso que a Força Aérea prestou a este Município e a Portugal valores que valem mais do que isso."

- Mais foi deliberado, também por unanimidade, atribuir aos funcionários municipais a seguir indicados, que completam 25 anos de serviço neste Município, até ao próximo dia 12 de Maio, uma placa em prata comemorativa de tal facto: António Casal de Azevedo Lopes, Maria de Lurdes Pinto Calisto, Severino Augusto Moraes, Fernando da Silva Luís, Maria do Rosário de Jesus Costa e aos funcionários dos S.M.A. Carlos Pereira Fernandes e José Tavares dos Santos.

- Finalmente foi deliberado, por unanimidade, que todos os galardões serão entregues na sessão solene que terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no próximo dia 12 de Maio, ao que se seguirá a oferta de um almoço a todos os homenageados e outras Entidades Locais.

#### IGREJA DA MISERICÓRDIA - RECUPERAÇÃO DO ORGÃO: - O

Vereadº Sr. Dr. Carlos Fragateiro, no uso da palavra, informou de que, nas duas reuniões efectuadas pela Comissão de Festas do Município, entre outros assuntos, foi por diversas vezes aventada a hipótese de se mandar restaurar o Órgão existente na Igreja da Misericórdia, considerando que se trata de um instrumento histórico, com tradição nesta cidade e que, neste sentido, obteve junto de técnicos da especialidade, informações de que o mesmo pode facilmente ser recuperado. Assim, o Sr. Vereador propôs que se providencie naquele sentido, salientando que, até pelo facto de na Universidade de Aveiro haver um dos Organistas mais importantes do País, que vai intervir no Lisboa/94, poderia, em sua opinião, esta iniciativa vir a servir para Aveiro, a partir das Festas do Município, poder ser incluída nos circuitos dos concertos internacionais de órgãos, promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian. A finalizar, disse, ainda, que o facto desta sugestão não ter sido aproveitada, é mais um sinal das oportunidades que esta cidade e este concelho têm vindo a perder, esperando que, de qualquer maneira, esta ideia venha, a curto prazo, a ser concretizada pela nova Vereadora da Cultura.

✓  
+

TELEVISÃO POR CABO: - Pelo Vereador Sr. Engº Belmiro Couto foi feita uma intervenção relativamente ao assunto em epígrafe, tendo, nomeadamente, referido que esta é a altura ideal para se instalar a televisão por cabo, pois irá coincidir, como já atrás foi dito, com a instalação do gás, podendo aproveitar-se esta infraestrutura, já que a mesma vala pode levar as fibras ou os condutores para a instalação da televisão por cabo. Mais informou que se realizou uma reunião de reflexão com diversas Entidades que assediaram a Câmara para a constituição do projecto e que, dessa reunião, surgiu um grupo de trabalho constituído pela Câmara Municipal de Aveiro, pela Universidade, pelo Instituto de Telecomunicações e pela Associação Industrial, grupo esse que efectuou já três reuniões, tendo-se elaborado um relatório preliminar, que se pretende ser agora o documento base de negociação com potenciais operadores.

Seguiu-se troca de impressões em que foram solicitados alguns esclarecimentos, aos quais aquele Sr. Vereador respondeu, nomeadamente sobre a viabilidade económica do projecto, do qual, disse, poder vir a obter-se resultados muito positivos, concretamente a nível de intercâmbio entre escolas e canais de televisão locais, etc.. Seguidamente, foi solicitado que o referido relatório seja distribuído por todos os Srs. Vereadores para um melhor esclarecimento sobre o assunto.

ORQUESTRA DAS BEIRAS: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, o Sr. Presidente em exercício voltou a fazer referência ao problema relacionado com a constituição da Orquestra das Beiras. Considerando que ainda nada foi resolvido quanto ao assunto, propôs que se manifeste junto da Delegação da SEC, em Coimbra e junto do Sr. Secretário de Estado da Cultura, a preocupação da Câmara Municipal por esta contínua indefinição, dado o interesse e o entusiasmo que a Câmara de Aveiro tem em que a Orquestra das Beiras se constitua. O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto teceu, também, algumas considerações sobre o assunto, tendo, nomeadamente, informado que após algumas reuniões realizadas, ficou apontado o final do mês de Abril como data limite para resolução da questão da Sede no que refere aos dois projectos apresentados, o das Beiras e o de Coimbra, pelo que poderá, eventualmente, nestes dias mais próximos, tomar-se conhecimento de alguma decisão da Secretaria de Estado da Cultura.

Também pelo Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro foram tecidos alguns comentários relativamente ao assunto, tendo emitido a opinião de que não é admissível que a Secretaria de Estado continue a adiar a resolução deste assunto, pelo que se deverão envidar esforços conjuntos no sentido de ultrapassar a situação, opinião que foi corroborada pelo Vereador Sr. João dos Santos que ofereceu toda a disponibilidade por

parte dos deputados do seu partido que, se for necessário, poderão interceder superiormente.

PLANO DE PORMENOR URBANÍSTICO DE SÁ-BARROCAS: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 28 de Fevereiro, findo, foi de novo apresentado à Câmara o plano acima indicado, com a alteração efectuada por força das solicitações e exigências apontadas pela Assembleia Municipal, aquando da respectiva apreciação.

Pelo Arquitecto Osório, da Divisão de Arquitectura, foi de novo feita a respectiva explanação, tendo prestado os esclarecimentos tidos por convenientes sobre o assunto.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos colocou algumas questões de ordem técnica tendo, nomeadamente, perguntado porque é que se optou por virar a maior volumetria para o Canal e se não seria possível a configuração dos prédios ser exactamente a contrária, ou seja, os maiores blocos serem puxados mais para o desnível existente, ao que o referido técnico esclareceu que a opção tomada foi para responder às imposições da Assembleia Municipal e que a área de implantação é reduzida, pelo que se propôs um aumento de cerca de 30%. Disse, ainda, que o afastamento dos edifícios de junto da Rua do Canal e a criação de uma faixa verde entre os edifícios e a Rua, foi uma opinião corroborada pelos técnicos dos Serviços do Ambiente e Recursos Naturais e que a disposição da implantação dos lotes, desta forma, teve em vista proteger dos ventos de N.W., a praça criada por estes edifícios.

De novo no uso da palavra o Sr. Vereador referiu que, nunca seria sua opção diminuir a taxa de ocupação do terreno, dado o respeito que as legítimas expectativas dos proprietários lhe merecem, e que, pessoalmente, faria deslocar a construção em altura para trás, valorizando o Canal de S.Roque com a construção unifamiliar de arquitectura cuidada.

Posto à votação o referido documento, foi o mesmo aprovado, com as abstenções dos Vereadores Dr. Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Fragateiro, que apresentaram a seguinte declaração de voto: " Abstemo-nos porque embora não seja o que imaginávamos e desejávamos para aquela área, nos parece que o projecto responde às imposições da Assembleia Municipal, face às informações dadas pelo Sr. Arquitecto Osório".

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 2ª Situação e última da obra "Pavimentação betuminosa de arruamentos", adjudicada a Rosas Construtores, Lda., da quantia de dois milhões cinquenta e oito mil seiscentos e cinquenta escudos;

- 3ª Situação e última da obra "Pavimentação da Rua do Senhorio em Mataduchos", adjudicada a João Maiú & Maia, Lda., da quantia de seiscentos e oitenta mil quatrocentos e oitenta escudos.

#### FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UMA MÁQUINA DE CORTAR

RELVIA - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 11 de Abril, último, em que se procedeu à abertura das propostas com vista ao fornecimento de uma máquina de cortar relva, tipo industrial, e depois de analisado todo o processo pelos serviços municipais competentes, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica prestada sobre o assunto, adjudicar o referido equipamento ao concorrente nº 3 - AGRO-CENTRO - Comércio de Produtos Agro-Pecuários, o fornecimento do referido equipamento pela quantia de um milhão seiscentos e trinta e quatro mil duzentos e trinta e um escudos, acrescido de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa para os serviços.

IDEM - ALUGUER DE MÁQUINAS E VIATURAS/HORA - A Câmara Municipal aprovou conhecimento de diversas facturas apresentadas pela Firma TERRAVEIRO - Terraplanagens de Aveiro, Lda., no total de três milhões setecentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos escudos, referentes a trabalhos de nivelamento do terreno para a implantação de 20 habitações sociais unifamiliares em Eixo, executados com base nos preços apresentados no concurso efectuado no ano findo, a que se refere a deliberação tomada em 13 de Setembro, com referência ao aluguer de máquinas e viaturas/hora. Neste sentido, a Câmara deliberou, por unanimidade, configurar os trabalhos acima mencionados na correspondente adjudicação e, por conseguinte, notificar a Firma para proceder à celebração do respectivo contrato.

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÁREA CULTURAL - Foi analisada a informação técnica prestada sobre o processo relativo à construção de uma estação elevatória de águas residuais no empreendimento em epígrafe, cujas propostas foram abertas por deliberação de 24 de Janeiro, findo.

Por unanimidade e considerando que o concorrente nº 2 - CONSTRUTORA PAULISTA, LDA., que apresenta proposta inferior, não possui o alvará exigido - 8ª subcategoria - 3ª categoria - foi deliberado, por unanimidade, adjudicar ao concorrente nº 1 - CONSTRUVENDA - Construções, Lda., a execução da mencionada empreitada,

pelo valor global de nove milhões novecentos e cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e nove escudos, acrescida de IVA.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA: - Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Oliveirinha a remeter facturas da quantia total de seiscentos e onze mil cento e cinquenta e oito escudos, respeitantes ao fornecimento de materiais para a execução de trabalhos a levar a efeito no local onde vai ser implantado o Centro Cívico de Quintãs. Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o correspondente pagamento.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Tendo em vista o ofício apresentado pela Junta de Freguesia de Santa Joana, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento à mesma da quantia de um milhão quatrocentos e eitoze mil duzentos e oitenta e cinco escudos, referente a trabalhos relativos à construção da sede, levados a efeito pela Empresa JOÃO MAIA & MAIA, LDA.

- Foi também deliberado, também por unanimidade, autorizar o pagamento àquela Junta, da importância total de seiscentos e cinquenta mil novecentos e cinquenta e sete escudos, para liquidação de várias facturas referentes a reparações efectuadas nas Escolas da Freguesia.

JUNTA DE FREGUESIA DE EIROL: - Considerando a exposição apresentada pela Junta de Freguesia de Eirol, referente às negociações estabelecidas com alguns proprietários de terrenos para alargamento da Rua da Capela, no lugar de Carcavelos, daquela Freguesia, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento à mesma da quantia de quinhentos mil escudos, destinado a indemnizar um dos proprietários por força da demolição de uma casa antiga existente naquela rua.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: - No sentido de, na medida das disponibilidades, se dar continuidade à formação dos trabalhadores que prestam serviço nesta Câmara Municipal, o Vereador Sr. Dr. Mendonça informou de que irão frequentar acções de formação as funcionárias Dr<sup>a</sup> Aurora Fernandes, Arq<sup>ta</sup> Ilda Fonseca e Chefe de Repartição D. Isabel Fragoço, as quais são financiadas pelo PROFAP e da iniciativa do CEFA, e propôs que seja autorizado o pagamento das correspondentes despesas de deslocação, o que foi aprovado, por unanimidade.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE TABOEIRA: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 26 de

Abril, findo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que a escritura da parcela de terreno com cerca de 4.000 m2 sita na Zona Industrial de Taboira adquirida pela Firma INSPECENTRO - Inspeção Periódica de Veículos Automóveis, S.A., seja celebrada em nome da Firma FERA VEIRO - Representações e Serviços, Lda., tendo em vista que esta última Firma apresentou declaração comprovativa em como tem autorização para desenvolver o mesmo ramo de actividade da Firma Inspecentro.

#### URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

DOS FOGOS: - Foi apresentada à Câmara uma proposta elaborada pelos Serviços Municipais de Habitação, no sentido de se criar uma equipa constituída por um pedreiro, um canalizador e um electricista, para fazer a manutenção e conservação dos fogos de arrendamento do Bairro de Santiago. Após breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva que a referida equipa seja composta por pessoal do Município e cujos elementos constitutivos serão comunicados à Câmara na próxima reunião.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos aludiu à necessidade de, não só neste bairro mas em todos os restantes bairros camarários, ser constituída uma equipa que, para além das funções já referidas, possa, igualmente incrementar a preservação dos equipamentos sociais existentes, uma vez que as pessoas têm habitualmente, propensão para utilizar menos correctamente esse tipo de equipamento, algum de muito boa qualidade, pelo que apela para que a Câmara pense seriamente em criar este tipo de estrutura.

A Vereadora Dr.ª Maria da Luz informou de que, através dos Serviços de Habitação, se efectuaram já contactos no sentido de se arranjar alguém dos respectivos bairros, que, voluntariamente, se dediquem a essa actividade, contactos que foram infrutíferos dado que ninguém se disponibilizou para o efeito, ao que de novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos sugeriu que se poderá pensar em constituir a equipa por jovens, assunto que ficou para reflexão e ulterior resolução.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Lidas as informações prestadas pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao cancelamento das garantias bancárias que a seguir se indicam:

- Nº 78164, da quantia de um milhão cento e doze mil duzentos e sessenta e cinco escudos, passada pelo Banco Borges & Irmão, S.A. a pedido da Firma Beltrão Coelho, Lda., referente ao fornecimento de " um duplicador, máquinas de escrever e calcular";

- Nº 52785, da quantia de cento e quarenta e sete mil quinhentos e noventa e oito escudos, passada pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa a pedido da

Firma PRÓXIMA - Serviços de Informática, Lda., respeitante ao "Fornecimento de Material Informático para a Escola C+S de S. Bernardo";

- N.º 93/327/25924, da importância de cinquenta mil escudos, passada pelo Banco FONSECAS & Burnay, S.A. a pedido da Firma G.HOFLE, LDA., relativo ao "Fornecimento de uma Prensa Pottinger Modelo Multipack 600".

DEPÓSITOS DE GARANTIA - RESTITUIÇÃO: - Face ao pedido formulado pela Firma Zeus - Sociedade de Construções Civas e Industriais, Lda. e lida a informação prestada sobre o assunto pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a restituição à mesma, da quantia de quinhentos mil escudos, correspondente a 5% do valor da adjudicação da empreitada de "Remodelação do Edifício destinado às novas instalações da Biblioteca Municipal de Aveiro", considerando que a Firma apresentou garantia bancária de igual valor, nos termos legais.

AQUISIÇÕES: - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - N.º 207/94, da quantia de duzentos e sessenta e um mil cento e oitenta e três escudos; serviço requisitante 06 - N.ºs 689, 949, 950, 951, 952, 953, 954 e 5055/94, das quantias de quatrocentos e dois mil duzentos e vinte e nove escudos, duzentos e oitenta e um mil oitocentos e oitenta escudos, trezentos e setenta e quatro mil e oitenta e seis escudos, trezentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos escudos, duzentos e trinta e três mil cento e vinte e nove escudos, trezentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos escudos, duzentos e vinte e nove mil oitocentos e cinquenta escudos e trezentos e trinta e sete mil trezentos e cinco escudos, respectivamente.

- Relativamente às aquisições a que se refere a presente deliberação, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto perguntou qual a pessoa que é responsável pela passagem das respectivas requisições e solicitou que, pela mesma, seja elaborada uma exposição sobre essa matéria, concretamente sobre o circuito dos referidos documentos, em ordem a conhecer de facto o destino e utilização dado ao material constante das mesmas. Afirmou de que o pedido em causa não simboliza qualquer tipo de desconfiança, mas, simplesmente, tem em vista um melhor esclarecimento sobre o assunto que, em sua opinião, é melindroso e requer uma grande atenção e cuidado.

Sobre o assunto, seguiu-se troca de impressões.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presente o processo nº 586/91, de SAVECOL - Sociedade Aveirense de Construções Cívicas, Lda., relativo ao loteamento de um terreno situado na Zona Industrial de Mamodeiro.

Em seguimento da deliberação tomada em 24 de Janeiro, último, e considerando que o pagamento da taxa de compensação na mesma referida, no montante de onze milhões quatrocentos e oitenta mil cento e cinco escudos, não foi efectuado no decurso do 1º trimestre, por razões não imputáveis àquela Empresa, foi deliberado, por unanimidade, manter o referido valor com referência ao trimestre em curso. Mais foi deliberado, também por unanimidade, que a hipoteca dos lotes nºs 29, 30 e 31, constante da mesma deliberação, seja substituída por garantia bancária da quantia de trinta e quatro milhões novecentos e oitenta e oito mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos, correspondente ao valor das infraestruturas.


CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR: - Em seguimento das deliberações tomadas nas reuniões de 31 de Janeiro e 14 de Março, findos, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou de que, no âmbito do protocolo assinado com a D.R.A.B.L., se encontra já ao serviço a Engenheira Rosalina, técnica especialista daqueles serviços, com vista ao início de funcionamento do CIAC.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 8º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Foram 20 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  , Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.